



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO ENTRE 2019 A 2023 NA BAHIA

NATHALIA BARRETO SAMPAIO; GIULIA AIELLO PRESTES SAVIETO; MÁRCIO HENRIQUE BARRETO PINTO FILHO; GIOVANNA SCHWARZ MAZZUCCA; VINICIUS NASCIMENTO AGUIAR BORGES

Introdução: A relação entre saúde mental e ambiente de trabalho é complexa e multifacetada, influenciada por uma série de fatores, incluindo condições de trabalho, estresse ocupacional e suporte social. Com isso os transtornos relacionados ao trabalho, principalmente na Bahia, um estado que abriga uma variedade de setores industriais, vêm se tornando um problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da TMRT na Bahia entre os anos de 2019 a 2023 com base na taxa de incidência, evolução dos casos, faixa etária e sexo. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico com caráter quantitativo e descritivo acerca das notificações decorrentes de transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT), Código Internacional de Doenças (CID) F40-F48, X60-X84 e Z73.0, elaborado através de dados do Sistema de Informações de Saúde disponível no DATASUS, relacionando a incidência, evolução dos casos, faixa etária e sexo. **Resultados:** No período analisado, foram registradas 597 diagnósticos por transtornos mentais relacionados ao trabalho, entre 2019 a 2023, na Bahia. No que tange ao CID dos transtornos mentais, o maior número de casos concentra-se no CID F40-F48 (Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes), com 510 casos. Comparando os sexos, houve uma diferença nas notificações, sendo a maior quantidade de casos envolvendo mulheres (62.64%). Em seguida às evoluções dos casos, 79.73% apresentaram incapacidade temporária, enquanto apenas 1.00% foram curados. Quanto à prevalência, 57.11% ocorreram na faixa etária entre 35 a 49 anos, seguida pela faixa entre 20 a 34 anos com 22.78%. **Conclusão:** A maioria dos casos notificados de TMRT apresentou incapacidade temporária para o trabalho como consequência da evolução clínica, com a maior incidência em mulheres (62.64%). A faixa etária adulta compôs 57.11% dos casos notificados. Sendo assim, é imprescindível uma atenção mais especializada por parte dos gestores e empregadores, visando à elaboração de políticas públicas mais eficazes que promovam a saúde mental e o bem-estar de todos os profissionais.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS MENTAIS; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE MENTAL; TMRT; SAÚDE DO TRABALHADOR**